

DEREK PRINCE MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

Caminhando pela Terra das Promessas de Deus (Parte 2)



Parte 2/4

Caminhando pela Terra das Promessas de Deus
Por Derek Prince

Recebendo o Perdão de Deus

Em minha introdução ao tema "Caminhando Pela Terra das Promessas de Deus", descrevi o propósito geral desta série. E qual seria este propósito? Identificar e aplicar as grandes promessas das Escrituras em nossas vidas. Em cada capítulo desta série de ensino, pretendo mostrar de forma prática como resolver problemas que surgem no dia a dia. Como podemos fazer isso? Apropriando-nos de promessas específicas da Palavra de Deus e aplicando-as a cada obstáculo específico que encontramos na vida.

Neste ensinamento, vamos abordar a questão do pecado. Sem entrar em uma longa dissertação teológica sobre o tema do pecado, deixe-me apenas afirmar o que cada um de nós já sabe tão bem. O pecado é um dilema básico que afeta a vida espiritual de cada ser humano. Todos os dias, somos confrontados com o fato de que pecamos. Além do mais, cada um de nós luta com a pergunta desconcertante: "Como posso ter a certeza de que Deus vai me perdoar?"

A Realidade do Pecado

Devemos começar esta discussão encarando diretamente a realidade do pecado. A Bíblia afirma muito claramente que todos pecaram – não há ninguém que não tenha pecado. Este pronunciamento se aplica a pessoas de todas as raças, de todas as fés e de todas as origens. O pecado é um dos atributos humanos que todos nós temos em comum e a palavra de Deus deixa isso muito claro.

Em 1 Reis 8:46, Salomão diz:

> "...não há homem que não peque..."

Da mesma forma, em Isaías 53:6, o profeta diz:

> "Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho..."

Observe como as palavras "todos nós" e "cada um" são enfáticas.

Nós todos nos desgarramos; cada um se desviava pelo seu próprio caminho. Observe também o que constitui a essência de se desviar. Não é necessariamente um pecado hediondo como assassinato ou adultério. No entanto, todos nós temos uma falha em comum: todos nós temos sido teimosos, obstinados e desobedientes a Deus. Em algum momento da vida, cada um de nós fez a escolha de deixar o caminho de Deus para seguir o nosso próprio caminho.

No Novo Testamento, Paulo declara em Romanos 3:23:

> "Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus..."

Mais uma vez, vemos que a essência do pecado não é necessariamente cometer algum crime terrível, mas sim, estar destituído da glória de Deus. Quão importante é para nós entendermos a natureza essencial do pecado! É assim que eu definiria: O pecado é uma falha pela qual somos responsáveis.

O pecado é uma recusa em viver de acordo com os requisitos de Deus – uma falha em cumprir o propósito de Deus para nós. Qual é esse propósito? Viver para Sua glória - um privilégio indescritível! Nosso propósito final é trazer glória ao nosso Criador. Quando pecamos, roubamos a glória de Deus. Como? Por não cumprir o propósito para o qual fomos criados.

Essa é uma definição compreensível para você? O pecado é simplesmente uma falha em cumprir a função para a qual fomos criados por Deus. Por essa falha somos o principal responsável. Não podemos nos desculpar dizendo que não tínhamos condições de evitar que aquilo acontecesse. Somos responsáveis pelo nosso pecado.

O Resultado do Pecado

Agora que estabelecemos a realidade do pecado e nossa responsabilidade por ele, vamos examinar o assunto um pouco mais, examinando o prognóstico do pecado.

Prognóstico é, obviamente, um termo médico. Quando alguém tem uma doença, o médico deve primeiro diagnosticá-la – identificando sua presença no sistema da pessoa. Uma vez identificado, o médico é capaz de prever o curso provável da doença, bem como seu resultado. Esse é o prognóstico. Na Bíblia, o prognóstico do pecado – o efeito final de sua presença em nossas vidas – é extremamente claro. Em Romanos 6:23, Paulo não deixa dúvidas sobre o resultado desta doença:

> "Porque o salário do pecado é a morte..."

A palavra "salário" refere-se ao que ganhamos com base em nossas ações. O que cada pessoa ganha pelos pecados cometidos? Morte. Isso é claro, enfático, simples e inegável. É uma lei absoluta.

Lemos a seguinte visão adicional em Tiago, capítulo 1, versículos 13–15:

> "Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam. Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta."

Nesta passagem, Tiago cuidadosamente fecha a porta a qualquer tendência que possamos ter de colocar a culpa em Deus por nossos erros. Ele diz: "Deus não é tentado pelo mal e Ele não tenta a ninguém". Em vez disso, quando somos tentados, é nossa própria concupiscência - nossos próprios desejos corruptos - que nos arrebatam e nos induzem ao pecado. Como nossas citações anteriores, vemos mais uma vez o prognóstico para o pecado. No versículo 15 deste capítulo, Tiago explica claramente o processo do pecado, bem como seu resultado inevitável.

> "Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte."

Aqui vemos que o processo do pecado segue uma progressão. Quando cedemos às nossas concupiscências - nossos desejos corruptos - isso produz pecado. Quando continuamos nessa prática do pecado, isso produz a morte. Preciso alertá-lo com toda a honestidade de que a morte não é apenas a cessação da vida física. A morte de que fala este versículo também pode ser entendida como um estado final de separação eterna de Deus. Morte espiritual - um ponto que pode ser alcançado a partir do qual pode não haver volta.

Então, aqui está o processo e a progressão do que o pecado pode fazer na vida. Começa com a entrega à luxúria (isto é, um desejo corrompido). Essa rendição à luxúria produz o pecado. Então o pecado, se permitido seguir seu curso, produz a morte. Esse é o prognóstico (resultado) do pecado.

O Peso do Pecado

Antes de passarmos ao remédio prometido no início deste ensinamento, vamos examinar apenas mais um impacto significativo do pecado em nossa vida: o fardo do pecado.

Esse aspecto do pecado é vividamente descrito nos Salmos por Davi. Embora fosse um homem justo de coração, Davi sabia o que significava cair e pecar gravemente. (Felizmente, ele também sabia o que significava arrepender-se, voltar-se para Deus e encontrar Sua misericórdia). Isso é o que Davi observa no Salmo 32, versículos 3–5:

> "Quando eu guardei silêncio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio. Confessei-te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado."

Todos nós podemos agradecer a Deus por essa última declaração, não podemos? "Tu perdoaste a maldade do meu pecado." Mas observe o que Davi passou antes de confessar seu pecado. Ele disse: "Meu corpo definhava de tanto gemer o dia todo. Minha vitalidade foi drenada." O pecado teve um efeito palpável em todo o seu ser.

Falando diretamente ao Senhor, Davi fez esta declaração no Salmo 38, versículos 3–4:

> "Não há coisa sã na minha carne, por causa da tua cólera; nem há paz em meus ossos, por causa do meu pecado. Pois já as minhas iniquidades ultrapassam a minha cabeça; como carga pesada são demais para as minhas forças."

Você se sente assim agora? Que seu pecado - sua culpa - é um fardo pesado demais para suportar? Bem, eu tenho boas notícias para você. Existe uma maneira de você se libertar desse fardo de culpa e ficar livre dele para sempre.

Encontrando Misericórdia

Examinamos o fato do pecado, o prognóstico do pecado e o fardo do pecado. Agora vamos nos voltar para as boas novas - as promessas de perdão de Deus. Ao fazer isso, veremos apenas duas promessas específicas: uma do Antigo Testamento e outra do Novo Testamento.

Vejamos primeiro Provérbios 28:13:

> "Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia." (NVI)

A primeira frase acima é exatamente o oposto da promessa que Deus deu a Josué — aquela destacada na primeira parte desta série de ensino. Deus disse a Josué: "Se fizeres o que eu te digo, farás prosperar o teu caminho. Você terá sucesso." No entanto, como esse provérbio nos mostra, pode haver uma barreira intransponível para a verdadeira prosperidade: o pecado.

O pecado pode bloquear o caminho para o sucesso se nos apegarmos a ele, recusando-nos a confessá-lo e a renunciá-lo. "Aquele que esconde seus pecados não prosperará." Por favor, tenha isso em mente. É um alerta muito importante. No entanto, tenhamos também em mente o resultado positivo prometido: "Quem os confessa e os deixa [os seus pecados] encontra misericórdia".

Duas Etapas Vitais

Claramente, vemos neste versículo em Provérbios que Deus nos promete misericórdia se dermos dois passos vitais. Quais são eles? Em primeiro lugar, confesse. Em segundo lugar, renuncie. Deus exige que reconheçamos honestamente perante Ele os pecados que cometemos.

Eu conheci algumas pessoas que de alguma forma tiveram a impressão de que se não contassem a Deus sobre seus pecados, Ele nunca saberia! Claro, isso é ridículo. Deus não nos pede para confessar nossos pecados por causa dele, mas por nossa causa.

Quando confessamos nosso pecado - quando o trazemos à tona, honesta e humildemente diante de Deus - abrimos o caminho para Deus lidar com nosso pecado e nos livrar dele. Mas, enquanto nos apegarmos a ele e tentarmos mantê-lo escondido, estamos resistindo ao processo redentor de Deus, estamos, essencialmente, nos isolando da Sua misericórdia.

Em segundo lugar, temos que renunciar ao nosso pecado. Temos que deixá-lo. Temos que nos desviar disso. Temos que decidir não continuar vivendo dessa maneira e cometendo pecados desse tipo por mais tempo. Esta é uma decisão da própria vontade. Nossa vontade está definitivamente envolvida nessa transação com Deus. Se

não fizermos uma escolha deliberada de seguir o caminho prescrito por Deus, não poderemos experimentar a misericórdia de Deus.

Apoiando-se na Promessa de Deus

Agora, vamos para o Novo Testamento. Encontramos esta promessa na primeira epístola de João, capítulo 1, versículo 9:

> "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça."

Observe novamente a exigência de Deus de confessar nossos pecados. Quando atendemos a essa condição, vamos descobrir duas verdades sobre Deus. Primeiro, que Deus é fiel. Em segundo lugar, que Ele é justo. É vital que entendamos essas duas verdades.

Deus é fiel em nos perdoar porque Ele prometeu fazê-lo. Ele nunca voltará atrás em Sua promessa - se cumprirmos Suas condições. Deus também é justo para nos perdoar, porque Ele depositou sobre Jesus a penalidade por todos os nossos pecados. Quando Jesus foi pendurado na cruz e morreu ali, Ele pagou a pena final e total pelos pecados de toda a raça humana. Portanto, se cumprirmos as condições de Deus – se confessarmos, nos arrependermos e nos voltarmos para Deus – abrimos o caminho para que Deus nos perdoe total e definitivamente sem comprometer Sua própria justiça divina.

O Que Devemos Fazer?

Em resposta a tudo o que descobrimos sobre os atributos do pecado e a promessa de perdão, o que devemos fazer? Deixe-me resumir de forma muito simples e clara para você. Temos que dar três passos. Primeiro, temos que confessar nossos pecados. Em segundo lugar, temos que renunciar aos nossos pecados. Em terceiro lugar, pela fé temos que receber o perdão de Deus, crendo que Deus fará o que prometeu. Confesse, renuncie e receba.

Você gostaria de reagir positivamente a essas verdades dando esses passos agora mesmo? Essa área de pecado que ainda pesa sobre você, minando sua força espiritual, pode se tornar uma coisa do passado quando você fizer a seguinte oração:

Senhor Jesus, eu confesso este pecado específico para Ti - reconhecendo que é realmente um pecado aos Teus olhos. Eu renuncio a isso completamente - prometendo aqui e agora que vou abandoná-lo e parar de fazê-lo. Agora, pela fé em Ti, Jesus, eu recebo Teu perdão purificador para este pecado. Amém.

Ao orar dessa forma, você acaba de lidar com uma das maiores barreiras para se caminhar pela terra das promessas de Deus.

Carta de Ensino

Transcrição: TL-L109-100-PO2
Última Atualização: 20 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

